



## QUALIDADE E SEGURANÇA EM HOSPITAL PEDIÁTRICO: AVALIAÇÃO DE AMBIENTE COM FOCO NO RISCO DE QUEDA

Thamiris de Oliveira De Luca Freitas<sup>1</sup>; Angela Maria La-Cava<sup>2</sup>

**Resumo:** Na atualidade o Brasil, através do Ministério da Saúde e ANVISA, tem adotado diretrizes para atender à qualidade e segurança do paciente nas instituições de saúde. Dentre elas, enfatizamos a incorporação das metas internacionais de segurança do paciente, em especial, a meta 6 que trata de ações para reduzir o risco de danos aos pacientes decorrentes de queda. Segundo o Ministério da Saúde o fator demográfico para risco de quedas abrange a poluição na faixa etária de crianças menores de 5anos, o que nos motivou a realização deste estudo, que tem como objeto o risco de queda do paciente pediátrico associado à ambiência; os objetivos do estudo são: identificar os riscos ambientais facilitadores de queda de paciente pediátrico hospitalizado e; analisar os riscos ambientais facilitadores de queda em paciente pediátrico hospitalizado, à luz das diretrizes governamentais e da Acreditação da Joint Commission International (JCI)/ Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) para segurança de pacientes em estabelecimentos assistenciais de saúde. Metodologia Esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa-diagnóstico, que para Martins e Lints (2000), é um tipo especial de investigação aplicada que se propõe explorar o ambiente, levantar e definir problemas. O cenário de estudo foi um hospital federal do Rio de Janeiro, nos serviços pediátricos. A produção de dados se deu através de check list desenvolvido pela Gerência de Risco da Instituição. Os resultados apontam que os serviços pediátricos avaliados ainda não dispõem de instrumentos e metodologias sistemáticas para garantir um ambiente seguro quanto a quedas, concluindo-se que ainda não desenvolvem nem implementam processo para reduzir o risco de danos aos pacientes decorrentes de quedas, baseado em políticas e procedimentos.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Pediátrica, segurança, ambiente.

---

1 Enfermeira. Aluna do Curso de Pós-graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem da UNIRIO.

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação e de Pós-graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem da UNIRIO/ Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. E-mail: angelacava2@globocom